PROJETO DE LEI Nº 71/13

Denomina de Praça da Bíblia um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Praça da Bíblia um logradouro público desta Cidade, que tem início na Rua Gey Espinheira, no bairro de Valéria.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2013.
EUVALDO JORGE

JUSTIFICATIVA

Trata-se de proposição para denominar de Praça da Bíblia o logradouro público desta cidade que tem início na Rua Gey Espinheira, no Bairro de Valéria.

A Bíblia, do grego βίβλια, plural de βίβλιον, transl. *bíblion*, "rolo" ou "livro", é o texto religioso de valor sagrado para o Cristianismo, em que a interpretação religiosa do motivo da existência do homem na Terra sob a perspectiva judaica é narrada por humanos. É considerada pela Igreja como divinamente inspirada, sendo que trata-se de um documento doutrinário originalmente compilado pela Igreja Cristã para orientação de suas doutrinas. Segundo a tradição, aceita pela maioria dos cristãos, a Bíblia foi escrita por 40 autores, entre 1445 e 450 a.C. (livros do Antigo Testamento) e 45 e 90 d.C. (livros do Novo Testamento), totalizando um período de quase 1600 anos. A maioria dos historiadores acreditam que a data dos primeiros escritos considerados sagrados é bem mais recente: por exemplo, enquanto a tradição cristã coloca Moisés como o autor dos primeiros cinco livros da Bíblia (Pentateuco), muitos estudiosos aceitam que foram compilados pela primeira vez apenas após o exílio babilônico, a partir de outros textos datados entre o décimo e o quarto século antes de Cristo. Muitos estudiosos também afirmam que ela foi escrita por dezenas de pessoas oriundas de diferentes regiões e nações.

No ensejo, destacamos que a presente proposta visa a atender à solicitação feita pelos moradores do bairro por tratar-se de um local frequentado por muitos religiosos que nos destacaram a necessidade da evangelização das pessoas em nossa cidade, reforçando a justificativa apresentada na formulação da proposta.

Segundo a população, a finalidade da criação da praça é para consagrar o nome do local onde são realizados trabalhos voltados à evangelização e proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, abrangendo todas as denominações religiosas e que vem ao encontro da palavra de Deus.

Assim, com a existência da praça naquele local a sua denominação vem para firmar a sua existência, já que os seus frequentadores assíduos e os eventos e encontros realizados ali tratam, predominantemente, de religião.

Da mesma forma, como não existe um local adequado naquela área para os eventos relacionados a estes fins, como, por exemplo, Semana do Evangelho, Dia da Bíblia, Dia do Evangélico, Marcha para Jesus e outros relacionados a diversas Igrejas que têm os seus eventos ecumênicos, a denominação do logradouro público de Praça da Bíblia se externará como sagrado.

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2013.
EUVALDO JORGE